

ANÁLISE GEOMORFOLÓGICA DOS PADRÕES FLUVIAIS NO ALTO RIO MADEIRA-RO E SUA RELAÇÃO COM A PRESERVAÇÃO DOS SÍTIOS ARQUEOLÓGICOS

Martini, J.M.¹

¹Museu Nacional/Universidade Federal do Rio de Janeiro/UFRJ – MPOG/Brasília-DF

RESUMO: A área de pesquisa compreende um trecho fluvial de aproximadamente 139 km de extensão denominado regionalmente de alto rio Madeira. O estudo tratou de avaliar o ambiente geomorfológico local, as características do sistema fluvial e a relação espacial com os sítios arqueológicos cadastrados na região. Grande parte do material utilizado na pesquisa foi proveniente dos estudos de viabilidade e monitoramento ambiental do empreendimento hidrelétrico de Jirau, cuja área de influência localiza-se no extremo nordeste do trecho fluvial. Os métodos implementados na pesquisa foram dirigidos ao (i) cadastramento dos sítios arqueológicos, por meio de revisão da literatura, (ii) análise particularizada do meio físico, com ênfase à caracterização das superfícies geomorfológicas e dos perfis longitudinal, transversal e vertical do rio Madeira, direcionado ao mapeamento dos estilos fluviais e, finalmente, (iii) o relacionamento espacial destes produtos com as descrições dos sítios arqueológicos. Os resultados alcançados permitiram identificar sessenta e quatro registros históricos e pré-coloniais, identificados pela ocorrência de artefatos líticos, fragmentos cerâmicos e arte gravada em rocha. A natureza multicomponencial é observada em três sítios, denotando assentamentos de longa duração, em grande parte ainda pouco caracterizados do ponto de vista descritivo, cultural e contextual. Quatro unidades geomorfológicas foram identificadas com o uso de critérios altimétricos e fisionômicos, tendo comportamento diferenciado destas superfícies na margem esquerda e direita, além de pouco contraste topográfico nesta última, porém amplamente dissecadas. Embora não se tenha identificado de forma pormenorizada episódios de natureza neotectônica, a influência de *knickpoints* é bem evidenciada pelas rupturas existentes no perfil longitudinal que, em alguns trechos (cachoeira Paredão, Três Irmãos e Salto do Jirau), proporcionam a incisão do canal e, em outros, processos de agradação e migração do canal. Três estilos fluviais foram mapeados por meio de critérios morfológicos, morfométricos e processos sedimentares, sendo estes distribuídos em dezenove segmentos distintos do rio Madeira. Afinidades espaciais e múltiplas relações foram elaboradas entre tais informações de forma a verificar compatibilidades. Ainda que não se tenha realizado trabalhos de campo, os resultados foram promissores ao estabelecimento das características de desequilíbrio do trecho fluvial, decorrente das sucessivas quebras do gradiente, alternância de trechos confinados e não confinados, significativas taxas de transporte de sedimentos de fundo e suspensão que proporcionaram um perfil juvenil e senil alternado do percurso que, pelas variáveis incidentes, não permitiram uma classificação dentro dos padrões de canal conhecidos na literatura. Embora o atual quadro de conhecimento já permita generalizações no âmbito geoarqueológico, pressupõe-se que linhas de pesquisa mais objetivas, em escalas de abordagem adequadas, descritas no estudo, podem proporcionar melhor detalhamento desta relação e, assim, estabelecer um contexto paleoambiental mais pormenorizado para a região.

PALAVRAS-CHAVE: GEOARQUEOLOGIA, TIPOLOGIAS FLUVIAIS, GEOMORFOLOGIA